



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ENFERMAGEM

DEJEANE DE OLIVEIRA SILVA BARROS

**MULHERES COM CÂNCER INVASIVO DO COLO DO ÚTERO:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

**SALVADOR
2005**

DEJEANE DE OLIVEIRA SILVA BARROS

**MULHERES COM CÂNCER INVASIVO DO COLO DO ÚTERO:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do grau de mestra em Enfermagem, área de concentração Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Regina Lúcia Mendonça Lopes

**SALVADOR
2005**

DEJEANE DE OLIVEIRA SILVA BARROS

**MULHERES COM CÂNCER INVASIVO DO COLO DO ÚTERO:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do grau de Mestra em Enfermagem, área de concentração Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher.

Aprovada em 29 de setembro de 2003, Salvador, Bahia.

BANCA EXAMINADORA

Regina Lúcia Mendonça Lopes _____
Orientadora
Dr^a em Enfermagem e Prof^a da Universidade Federal da Bahia

Raimunda Magalhães da Silva _____
Dr^a em Enfermagem e Prof^a da Universidade de Fortaleza

Miriam Santos Paiva _____
Dr^a em Enfermagem e Prof^a da Universidade Federal da Bahia

Dora Sadigursky _____
Dr^a em Enfermagem e Prof^a da Universidade Federal da Bahia

Ao Deus vivo, Senhor da minha vida, autor e orientador desse trabalho.

À minha maravilhosa e querida mãe que me ensinou a ser honesta, corajosa e lutar pelos meus ideais.

Às minhas irmãs, cunhados e sobrinhas(os) que me ajudaram nessa árdua caminhada.

A José Miguel Barros pelo incentivo, amor, carinho e pela força dispensados que me ajudaram a ingressar nesse Mestrado.

Às mulheres com câncer do colo do útero pelo exemplo de força, coragem e esperança de vitória e luta pela vida.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

À Profª Drª Regina Lúcia Mendonça Lopes, pela orientação séria, competente e segura na construção desse estudo. Pelo estímulo nos momentos tristes, pela cobrança nos momentos necessários e pela disponibilidade em todo esse processo de crescimento profissional.

À Profª Drª Therezinha Teixeira Vieira, Coordenadora local do Curso de Mestrado em Enfermagem da UFBA- convênio UESC, a “mãesona” de todos, pelo compromisso e competência em todo o percurso, pela ajuda nos momentos de ansiedade e pelo incentivo para que eu mantivesse o meu caminhar.

Às mulheres com câncer invasivo do colo do útero, sujeitos desse estudo, que se mostraram disponíveis em colaborar com a realização do mesmo. Meu respeito e meu muito obrigada a todas.

Ao meu cunhado Gilson Guerreiro que me “salvou” em muitos momentos de angústia. Meu carinho e admiração.

AGRADECIMENTOS

São muitas pessoas a quem agradecer ao final desse percurso tão longo e espero não esquecer de ninguém. Muitas vezes achamos que será impossível realizar determinada tarefa, pelos problemas do dia-a-dia, pelos “diversos empregos”, pelos amores e dissabores mas quando nos deparamos com o auxílio e ajuda de pessoas tão importantes e significativas em nossas vidas percebemos que o mais difícil é saber como agradecer a todos da forma que realmente merecem.

À Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC- pela oportunidade de realizar esse Mestrado.

À Universidade Federal da Bahia-UFBA- na pessoa da Dr^a Ângela Tamiko Sato Tahara, coordenadora do Curso de Pós-graduação da Escola de Enfermagem, pela disponibilidade e compromisso em se fazer cumprir esse Mestrado.

Ao Departamento de Ciências da Saúde da UESC, representado pelas Prof^{as} Maria da Conceição Filgueiras (Diretora) e Ana Fontes (Vice-diretora) pela oportunidade que me foi dada.

À Mércia Alves da Silva Margoto pelo incentivo, carinho, pelos empréstimos de material e apoio durante essa caminhada.

Aos(às) colegas da disciplina Enfermagem Materno-Infantil Dinalva, José Carlos e Ana Angélica pela colaboração na distribuição das atividades docentes.

Aos(às) colegas de Mestrado: Alba, Aretuza, Ana Marta, Elizabete, Fabrício, Jeane, José Carlos, Paula, Rízia e Sharon pelos momentos fáceis e difíceis para todos nós nessa caminhada. Foi maravilhoso conviver com vocês. Aprendi com todos(as).

À grande amiga Rosângela Teles Melo pelo amor, carinho, dedicação e ajuda em tentar decifrar os códigos do tão temido computador.

A Ricardo Matos que me ajudou desde a construção do projeto. Obrigada pela seriedade e por estar sempre disposto a colaborar.

Ao Hospital Nossa Senhora Santana -HNSS- nas pessoas de Lígia, Gal, Mardes e Luciano por me permitirem realizar esse sonho. Obrigada pelo incentivo, pelo apoio e pela liberação para as aulas e orientações.

Aos funcionários do HNSS pelo carinho e por colaborarem com o serviço mesmo na minha ausência.

À grande amiga Paula Jordão pelo amor, incentivo e força nos momentos de cansaço e desânimo.

Aos funcionários do Hospital Emoção: Ivanildes, Rita, Geny, Michele, Laís, Neide, Márcia Inês, Adalto, Joína, Das Virgens e Cléa por permitirem e facilitarem o meu contato com as mulheres com câncer.

À Rizia Maria dos Santos Eustáquio que me ajudou bastante nessa caminhada me incentivando, orando e me dando uma palavra de confiança nos momentos difíceis.

À Paula, Jeane, Alba, Fabrício, Aretusa e Sharon, colegas e amigas(os) mais próximas(os) durante o Mestrado pelo apoio, “socorro” e carinho recebido.

Aos colegas de trabalho do Hospital Emoção por confiarem em mim e me apoiarem na minha trajetória.

À Isabel Pithon Lins pelo incentivo e disponibilidade em colaborar quando necessitei.

À César, Adélia, Jonhnatan, Rafaela e Maurício que me acolheram e me apoiaram nas minhas viagens para Salvador.

À Edvaldina, secretária do curso de pós-graduação da UFBA, pela colaboração e disponibilidade quando solicitada.

À Zaira e Alzira do Núcleo de Pós-graduação da UESC pelo compromisso, respeito e dedicação para comigo durante todo o curso.

Aos(as) professores(as) do curso de Mestrado: Ângela Tamiko Sato Tahara, Álvaro Pereira, Climene Laura de Camargo, Cristina Maria Meire Melo, Darci O. Santa Rosa, Dora Sadigursky, Enilda Rosendo do Nascimento, Josicélia D. Fernandes, José Lucimar Tavares, Maria do Rosário de Menezes, Mirian Santos Paiva, Normélia Maria Freire Diniz, Regina Lúcia Mendonça Lopes, Silvia Lúcia Ferreira, Therezinha Teixeira Vieira, Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes pelas contribuições e incentivo em todo o mestrado.

*Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião,
que não se abala, firme para sempre*

Sl 125:1

RESUMO

Trata-se de uma investigação exploratória descritiva de caráter qualitativo que teve como objeto mulheres com câncer invasivo do colo do útero: estratégias de enfrentamento cujo objetivo foi analisar as estratégias de enfrentamento utilizadas pela mulher ao ter como diagnóstico o câncer invasivo do colo do útero. Foram traçados como objetivos específicos: identificar as modificações biopsicossociais decorrentes do câncer; descrever a experiência da mulher frente a esse diagnóstico e descrever as estratégias de enfrentamento por ela utilizada. A investigação foi desenvolvida no Ambulatório de Oncologia do Hospital de referência para o atendimento de pacientes com câncer, localizado na cidade de Itabuna-Bahia. Para a construção desse estudo, teve como suporte o referencial da Psiconcologia com ênfase nas estratégias de enfrentamento. Os sujeitos se constituíram de doze mulheres com diagnóstico de câncer invasivo do colo do útero que se encontravam em tratamento no referido hospital. A coleta de dados foi realizada através da entrevista semi-estruturada, tendo oito questões norteadoras, posteriormente agrupadas e analisadas de acordo com o referencial teórico. Com base na análise temática foram construídas duas categorias: o espaço temporal entre a busca inicial à serviços de saúde e a situação atual de saúde: revendo estratégias de enfrentamentos; as estratégias de enfrentamento da doença são influenciadas pelos contextos em que as mulheres estão inseridas. O estudo permitiu concluir que o câncer do colo do útero é diagnosticado tardiamente devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde como as longas filas, o atendimento rápido e a impessoalidade de alguns profissionais, as poucas consultas e a insatisfação com os serviços prestados. Concluiu-se que muitas enfrentaram o câncer buscando o apoio na família, nos amigos e na religiosidade, encontrando aí o alicerce para definir as suas estratégias. Com isso, a depender do contexto em que a mulher se encontrava inserida, a definição de estratégias de enfrentamento sofrem influências dos familiares, da religião, dos amigos, passando a ser consideradas como resultados positivos ou negativos na forma de lidar com o câncer.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Câncer do Colo do Útero; Psiconcologia; Estratégias de Enfrentamento.

ABSTRACT

This is a qualitative and descriptive exploratory investigation which had as main actors women with invasive cervix cancer: analysis of the strategies used by women to face the diagnosis of cervix invasive cancer. The specific goals were: identify the psycho-social modifications due to cancer, describe the woman experience in front of this diagnosis and describe the strategies of women to face the disease. The *locus* of the research was the oncology ambulatory of Emotion Hospital, qualified in attending patients with cancer, localized in Itabuna, state of Bahia, Brazil. During the preparation of this study the psychooncology was used as support and emphasis in strategies copying. The main actors were twelve women with invasive cervix cancer being treated in the above-mentioned hospital. The data were collected in semi-structured interviews of eight questions, posteriorly gathered and analysed according to theoretical reference. Based on thematic analysis, two categories were built: the time space between the first search of health services and the current health condition: reviewing strategies copying; depending on the context the strategies copying are influenced. It is concluded that cervix cancer is lately diagnosed due to difficulties experienced by patients to access health services as long lines, fast medical advice, professionals without commitment, few schedules to medical advises and unsatisfactory health care services. It is concluded that many patients faced cancer supported by family, friends and religion, finding there the basis to define their strategies. So, depending on the context lived by these women, strategies copying definition was influenced by family, religion and friends, being considered as positive or negative results in the way of dealing with cancer.

Key words: Woman health; cervix cancer; psychooncology; strategies copying.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 -EXPERIÊNCIAS NA ASSISTÊNCIA À MULHER COM CÂNCER E O INTERESSE PELO ESTUDO -----	12
CAPÍTULO 2 - REVISÃO DE LITERATURA -----	18
2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO-----	18
2.2. AS MULHERES COM CÂNCER INVASIVO DO COLO DO ÚTERO E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO-----	35
CAPÍTULO 3 - TRAJETÓRIA METODOLÓGICA -----	56
3.1 TIPO DE PESQUISA-----	56
3.2 CARACTERIZANDO O MUNICÍPIO DE ITABUNA: ASPECTOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS E QUESTÕES RELATIVAS À SAÚDE-----	58
3.3 CARACTERIZANDO O <i>LOCUS</i> -----	60
3.4 APROXIMAÇÃO COM AS MULHERES E A REALIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS -----	62
CAPÍTULO 4 - ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS -----	73
4.1. CATEGORIA I-----	73
4.2. CATEGORIA II-----	83
4.2.1. Suporte familiar e de amigos -----	89
4.2.2. Experiências prévias com adoecimentos -----	93
4.2.3. Valorização da religiosidade -----	97
4.2.4. Confiança depositada nas(os) profissionais de saúde -----	100
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	103
REFERÊNCIAS -----	106
APÊNDICES -----	112
APÊNDICE A- Termo de consentimento informado-----	112
APÊNDICE B- Roteiro da entrevista-----	113
APÊNDICE C- Entrevistas-----	114
APÊNDICE D- Quadro de categorização das depoentes-----	147

ANEXOS:-----148

ANEXO A- Ofício de apresentação da Mestranda-----148

